

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



### O BULLYING E AS HABILIDADES SOCIAIS NA ESCOLA: IMPLICAÇÕES PARA O ENFRENTAMENTO E A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA ESCOLAR

Pesquisador(es): RAMOS, Bruna; VIER, Julia Lamb; SEHNEM, Scheila Beatriz.

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),  
Curso de Psicologia.

Área: Área das Ciências da Vida e Saúde.

**Introdução:** As práticas de *bullying* e as dificuldades ocasionais nas relações interpessoais, causadas pela carência de repertório de habilidades sociais, não são consideradas como distúrbios ou patologias, porém, certamente, constituem problemáticas que interferem na qualidade de vida e bem-estar dos sujeitos (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2011). É possível perceber que tanto a problemática do *bullying* quanto as habilidades sociais vertem suas preocupações para a promoção de relações interpessoais efetivas na escola e para além dela. **Objetivo:** Esta pesquisa teve como objetivo verificar a incidência de *bullying* no ambiente escolar entre estudantes do 5º ano de uma escola no interior do Meio-Oeste de Santa Catarina, de modo a correlacionar com o repertório de habilidades sociais apresentados pelos educandos. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória de natureza quali-quantitativa. Os instrumentos utilizados para a coleta das informações foram o Inventário de Habilidades Sociais, problemas de comportamento e competência acadêmica para crianças (SSRS), que possuem a finalidade de avaliar com precisão comportamentos sociais, de modo a avaliar as habilidades sociais e nortear comportamentos alvos de possíveis intervenções educativas, clínicas ou psicoativas (GRESHAM, 2016); e a Escala de Avaliação do Bullying Escolar (EAB-E), que tem como objetivo verificar a incidência do bullying no âmbito escolar, seja no

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



papel de vítima passiva, provocativa, observador, autor ou pela presença de sintomas recorrentes (SILVA, 2014). A amostra contou com 30 estudantes, cujas características foram: 17 do sexo masculino e 13 do sexo feminino, com idades que variaram de 9 a 13 anos. **Resultados:** Apesar de a literatura apontar a prevalência de *bullying* no ambiente escolar, neste estudo não se encontrou este resultado, de modo que a maioria dos educandos apresentou a não incidência de *bullying*, além de um bom repertório de habilidades sociais. Os resultados assinalam as habilidades sociais enquanto possibilidade de estratégia e de ação em relação ao problema *bullying* e outras formas de violência. **Conclusão:** Por meio da análise das respostas, os estudantes apresentam repertórios favoráveis no que diz respeito às habilidades sociais e, portanto, possuem menor envolvimento em práticas de *bullying* e outras formas de violência. A reflexão a respeito do *bullying* é um ponto de partida para ações de enfrentamento e prevenção, instigando novos estudos na área, especialmente experimentais e longitudinais. Em pesquisas futuras espera-se uma amostra mais variada e representativa, visto que alguns dos fatores limitantes para o presente estudo foram a baixa quantidade de respondentes; ser uma escola localizada na área central do município e, conseqüentemente, com mais programas de enfrentamento e prevenção da problemática; a coleta de dados efetuada pelo fator conveniência, pois no período de coleta o Brasil e o mundo foram atingidos pela pandemia do novo Coronavírus, que resultou em isolamento social e paralisação de atividades presenciais das instituições de ensino, gerando menor incidência dos fatores e práticas de *bullying*.

**Palavras-chave:** *Bullying*. Habilidades Sociais. Violência. Escolar.

**E-mails:** [brunaramoszenfone@gmail.com](mailto:brunaramoszenfone@gmail.com); [scheila.sehnem@unoesc.com](mailto:scheila.sehnem@unoesc.com);